

SELECIONE A CATEGORIA

BUSCA

Relatora da ONU para povos indígenas critica fim de ministério dos Direitos Humanos no Brasil

Publicado em 20/05/2016

Atualizado em 20/05/2016

[+ AUMENTAR LETRA](#) [- DIMINUIR LETRA](#)

236

[Mais](#)[Compartilhar](#)

Tweeter

COMPARTILHAR

[G+ Compartilhe](#) 3[FALE CONOSCO](#)

Segundo ela, a extinção dos ministérios de Direitos Humanos e Cultura promovida pelo presidente interino são “desenvolvimentos muito sérios no que se refere ao respeito à proteção dos direitos humanos dos povos indígenas”.



Foto: Agência Brasil

A relatora especial das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas, Victoria Tauli-Corpuz, criticou a extinção do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos no Brasil, assim como o fim do Ministério da Cultura, e declarou que a crise política cria ambiente para uma “tempestade perfeita” no que se refere à proteção dos povos indígenas no país.

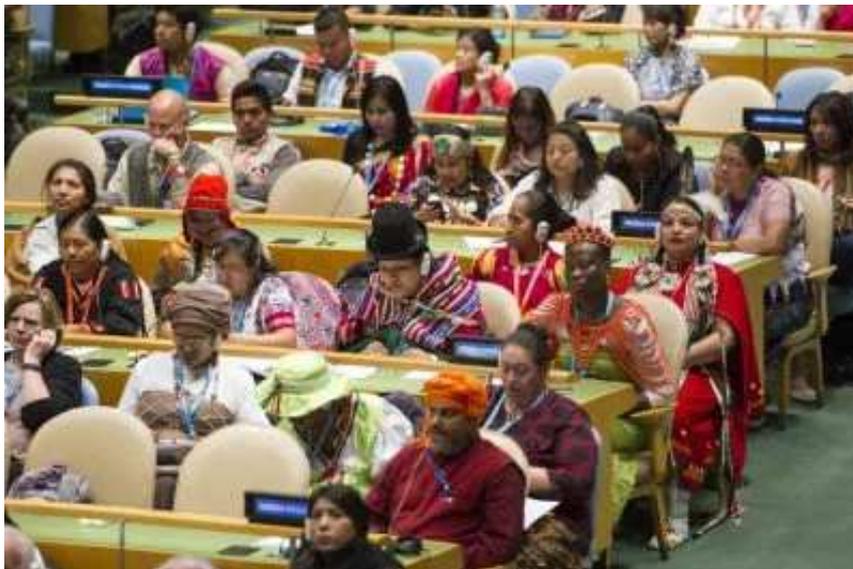
As declarações foram feitas durante o [Fórum Indígena das Nações Unidas, encerrado nesta sexta-feira \(20\) na sede da ONU em Nova York](#).

A relatora detalhou os resultados de sua missão no Brasil em março, oito anos depois da visita de seu antecessor, James Anaya, ao país. [Segundo ela](#), nesse período houve uma “preocupante falta de progresso em relação à resolução de questões importantes para os povos indígenas e na implementação das recomendações” da ONU.

“Com a crise política avançando, estou ainda mais preocupada de que os ganhos recentes possam ser revertidos e que as violações observadas sejam exacerbadas”, declarou durante o fórum em Nova York.

Victoria lembrou que, [em seu comunicado sobre a missão no Brasil](#), disse haver uma “tempestade perfeita” se aproximando no horizonte, com a convergência de diversos fatores que “entrincheiram ainda mais os interesses e poderes da elite política e econômica (brasileira) em detrimento dos direitos dos povos indígenas”. “O risco de efeitos etnocidas em tal contexto não pode ser subestimado”, completou.

Segundo ela, a extinção dos ministérios de Direitos Humanos e Cultura promovida pelo presidente interino Michel Temer são “desenvolvimentos muito sérios no que se refere ao respeito à proteção dos direitos humanos dos povos indígenas”.



Cerimônia de abertura da 15ª sessão do Fórum Permanente sobre Questões Indígenas da ONU, no dia 9 de maio de 2016. Foto: ONU/Rick Bajornas

Retrocessos no Brasil

A relatora lembrou que, após sua visita ao país, concluiu haver retrocessos no que se refere à defesa dos direitos dos povos indígenas, problemas que podem ser recrudescidos caso não haja ações do governo federal.

Ela citou entre os principais problemas a paralisação das demarcações de terras e o crescente impacto de grandes projetos de infraestrutura nos territórios indígenas, assim como violências, assassinatos, ameaças e intimidações contra esses povos.

A relatora criticou ainda a [Proposta de Emenda à Constituição \(PEC\) 2015](#) elaborada na Câmara dos Deputados que transfere do Executivo para o Legislativo a palavra final sobre a demarcação de terras, além de “outras legislações que minam os direitos dos indígenas a terras, territórios e fontes de recursos”.

O relatório da visita será submetido em setembro deste ano ao Conselho de Direitos Humanos da ONU.



Relatora especial das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas, Victoria Tauli-Corpuz, durante reunião em Genebra em março deste ano. Foto: ONU/Jean-Marc Ferré

[Acesse aqui o comunicado final da relatora na íntegra.](#)

Veja abaixo o vídeo, em inglês, com a fala da relatora da ONU:

UNPFII 2016. Statement UNSR Victoria Tauli-Corpuz



Saiba mais sobre: [Cidades e comunidades sustentáveis](#) [Cultura e comunicação](#) [Destaque do dia](#) [População](#) [Redução das desigualdades](#)

Mais notícias de: [ACNUDH](#)

Relacionado

[Relatora especial da ONU sobre povos indígenas divulga comunicado final após visita ao Brasil](#)
17/03/2016

[Ainda há muito a ser feito para respeitar direitos dos indígenas no Brasil, diz especialista da ONU](#)
23/03/2016

[ONU e governo do Brasil reúnem etnias de 22 países nos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas](#)
19/10/2015

Em " Notícias do Brasil"

Em " Notícias do Brasil"

Em " Notícias do Brasil"

Comente

0 comentários

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

 Facebook Comments Plugin